



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11264 - Resumo Expandido - Trabalho - 4ª Reunião Científica da ANPEd Norte (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

**A ESCOLA DO CAMPO RIBEIRINHA NA AMAZÔNIA PARAENSE: NAVEGAÇÕES ACADÊMICAS**

Jefferson Luis da Silva Cardoso - UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

Rosângela Araújo Darwich - UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

**A ESCOLA DO CAMPO RIBEIRINHA NA AMAZÔNIA PARAENSE:  
NAVEGAÇÕES ACADÊMICAS**

## **INTRODUÇÃO**

A educação na Amazônia é destaque no cenário nacional por conta da diversidade cultural e de saberes existente na região norte do País. Entre suas principais manifestações, se forjam às escolas do campo ribeirinha às margens dos numerosos rios que se transformam em verdadeiras pinturas de arte, mas revelam os desafios do ensinar e aprender sob o movimento das marés que batem às portas das escolas. Por essa grandeza vivencial de professores e alunos, as escolas ribeirinhas necessitam dos olhares cuidadosos dos agentes públicos, no sentido de assegurar a educação pública, gratuita e de qualidade à que todos tem direito no Brasil, segundo a Constituição Federal de 1988.

O estudo em questão, é parte integrante de pesquisa à nível de doutorado e compõe o *corpus* teórico da tese em andamento, que investiga a formação dos professores que atuam na escola do campo ribeirinha na cidade de Belém no Estado do Pará. Pela singularidade que o *lôcus* educacional aqui evidenciado representa, acredita-se que os apontamentos das pesquisas acadêmicas já realizadas no território Paraense, possam revelar as demandas, desafios, limites e horizontes das instituições escolares fixadas nas ilhas, avistadas das margens do centro histórico da capital do estado.

Assim, a problemática em questão é: como as escolas do campo ribeirinha atrelada à formação de professores no Estado do Pará, são apresentadas nas teses e dissertações das duas principais instituições públicas de ensino superior que funcionam na cidade de Belém? Dessa

forma, o objetivo geral é levantar estudos que evidenciem as investigações no âmbito da formação de professores que atuam nas escolas do campo ribeirinha presentes no território Paraense.

## **MÉTODO**

Como método de investigação usa-se pesquisa bibliográfica e exploratória que visam o levantamento de estudos e obras já publicados sobre a temática (SEVERINO, 2007) e que contribuem para um melhor entendimento dos itinerários acadêmicos já percorridos e que buscaram contribuir com políticas, ações e formações mais específicas para escola ribeirinha. Assim, a pesquisa exploratória foi realizada junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED da Universidade Federal do Pará e no Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED da Universidade do Estado do Pará, por serem as duas principais instituições públicas de formação de professores na cidade de Belém/PA.

Ancorados na abordagem qualitativa (MINAYO, 2008) é possível uma aproximação mais oportuna para compreender o fenômeno social da educação amazônica, viva nas margens dos grandes rios da região norte do Brasil, em virtude da complexidade do objeto de estudo. Ainda para autora, é possível nessa incursão, rever de forma crítica as teorias, estabelecer conceitos e relevâncias sobre a investigação. Por fim, faz-se análise interpretativa (FLICK, 2009) do material coletado, uma vez que indica a tríade investigação-leitura-reflexão sobre diferentes realidades sociais estudadas e, assim, estabelecer novas conexões para estudos posteriores, haja vista dinamicidade dos elementos da realidade investigada.

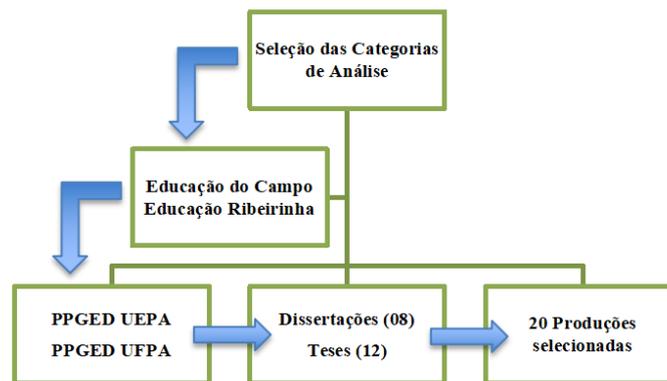
## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para construção do *corpus* teórico da tese em andamento, foi necessário conhecer e compreender os caminhos já trilhados por pesquisadores no Estado do Pará. Assim, foi analisada a produção acadêmica da Universidade do Estado do Pará - UEPA, e da Universidade Federal do Pará - UFPA, por serem as duas instituições de formação de professores com Programas de Pós-Graduação em Educação funcionando na cidade de Belém/PA. A primeira, já formou quatorze turmas à nível de mestrado e possui uma turma em curso de doutorado; já a segunda, possui o mestrado com dezesseis turmas já formadas e doutorado com dez turmas já formadas.

Na estratégia de investigação, optou-se por levantar as dissertações da UEPA já que o doutorado é recente, e as teses da UFPA pelo doutorado consolidado, de forma que se consiga um mapa das contribuições acadêmicas das duas instituições. Assim, após a seleção das categorias de análise, foi pesquisado junto às produções científicas dos programas as duas categorias-chave: educação do campo e educação ribeirinha. Desse modo, foram encontradas 08 (oito) dissertações na UEPA e 12 (doze) teses na UFPA, o que perfaz um total de 20

(vinte) produções vistoriadas, como mostra o esquema 1.

**Esquema 1.** pesquisa nos sites dos PPGED's UFPA e UEPA



**Fonte:** elaborado pelo autor (2022)

Após a leitura do resumo, do objetivo, das palavras-chave e introdução, foram escolhidas 10 (dez) produções, que tiveram maior aderência/potencial de contribuição com as categorias selecionadas para este estudo, esquematizadas no quadro 1. Após a organização sistemática, foi feita a leitura na íntegra das pesquisas para apontamentos gerais sobre o objeto em estudo.

**Quadro 1.** sistematização das produções locais, em nível de mestrado e doutorado

IES	AUTOR/ANO	TÍTULO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ	G. C. CAVALCANTE (2011)	Fronteiras entre Campo e Cidade: Saberes e práticas educativas no cotidiano de uma escola nucleada em Rio Maria/PA.
	E. M. COSTA (2012)	A Formação do Educador do Campo: um estudo a partir do PROCAMPO.
	R. C. PEREIRA (2016)	Saberes culturais e prática docente no contexto da escola ribeirinha
	S. M. R. ALEIXO (2017)	Saberes e processos educativos em experiências de trabalho no contexto rural - ribeirinho amazônico
	L. C. A. QUARESMA (2018)	Saberes docentes e a prática pedagógica na educação infantil ribeirinha em Belém/PA.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	H. S. A. SILVA (2017)	Política de formação de educadores do campo e a construção da contra-hegemonia via epistemologia da práxis: análise da experiência da LEDOC-UFPA-Cametá
	M. E. O. VASCONCELOS (2017)	Educação do Campo no Amazonas: História e diálogos com as territorialidades das águas, das terras e das florestas
	N. L. LIMA (2017)	Questões epistêmico-historiográficas sobre a educação do campo no Brasil
	M. D. S. SILVA (2019)	Práticas educativas populares na Licenciatura em Educação do Campo, no território da Amazônia Tocantina
	D. V. S. SOUZA (2020)	Formação de educadoras ribeirinhas no curso pedagogia das águas: Análise das experiências de vida e suas contribuições nas práticas educativas na escola do assentamento São João Batista no Rio Campompema em Abaetetuba-Pará.

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022)

Na pesquisa de Cavalcante (2011) o objetivo geral consistiu em mapear os saberes culturais e

sua relação com as práticas educativas. Na caminhada do estudo, quer perceber como as relações entre os sujeitos do campo e da cidade são forjadas em escolas nucleadas, para construção das identidades e aprendizagens de seus alunos. Os resultados indicam que o projeto político pedagógico não expressa a diversidade dos contextos que compõem as escolas, bem como revela “fronteiras simbólicas” entre encontros e desencontros, relegando a escola do campo a um espaço separado e não privilegiado em contraponto às escolas da cidade. A autora ainda deixa registrado que “a escola se mostra efetivamente urbana, não por estar localizada na cidade, mas por suas práticas educativas e porque seu currículo privilegiam a realidade urbana em sua cultura escolar.” (CAVALCANTE, 2011, p. 151).

Os estudos de Costa (2012) abordam a questão do processo de oferta da Licenciatura do Campo promovido pelo Instituto Federal do Pará - IFPA por meio do Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura do Campo - Procampo, e buscou no objetivo central analisar como aconteceu o processo formativo de educadores e educadoras do campo. Aponta nos resultados da pesquisa que o curso possui limites e dificuldades gerais em termos pedagógicos e estruturais, o que compromete a qualidade da formação do professor do campo, contudo a oferta do curso revela uma “vontade” de fortalecer a imagem dos sujeitos do campo na educação nacional. Assim como o primeiro trabalho analisado, aponta para necessidade da escola do campo possuir representatividade mais forte para que se ultrapasse a visão urbanocêntrica do currículo que apresentam. No fim, a autora ressalta que “a licenciatura em estudo, [...] pode ser compreendida como estratégia a fim de corrigir distorções históricas, mas, também é possibilidade de formar o educador comprometido com as matrizes históricas, sociais e culturais do campo.” (COSTA, 2012, p. 172).

A investigação de Pereira (2016), em especial, nos aproxima ainda mais do objeto de estudo, na medida em que traz como objetivo geral contribuir com a educação no território amazônico, em particular nas comunidades ribeirinhas focando nos saberes culturais e sua contribuição com a prática educativa. Como resultados o autor aponta que os saberes culturais movimentam os grupos que vivem às margens dos rios. No entanto, no âmbito da prática docente eles são inseridos de forma “superficial e assistemática”, dando ênfase dessa forma, aos saberes escolarizados-científicos. Um ponto de destaque na pesquisa, é que os professores investigados são formados pelo curso de “Pedagogia das Águas” e que sua prática já é diferenciada por conta dessa formação inicial, contribuindo de fato, para educação do campo ribeirinha. Porém, nos apontamentos finais, o autor enfatiza que a prática dos professores “ainda está desarticulada da realidade dos educandos, na medida em que na análise que fiz dos conteúdos do material didático (cadernos) dos alunos, aspectos do universo cultural ribeirinho do lugar são pouco ressaltados.” (PEREIRA, 2012, p. 166).

As análises de Aleixo (2017) apontam questões do processo educativo em comunidades rural-ribeirinha, no sentido de reconhecer e mapear os saberes e os processos educativos que florescem na Amazônia Paraense. Como resultados encontrados, a autora aponta para os saberes constitutivos no âmbito das relações e trabalho pelas trocas de experiências dos mais velhos aos mais jovens, mas também de pessoa à pessoa. Nos dizeres da autora, a díade

educação-saberes, revela que “a forma de compreensão dos processos educativos aqui evidenciados não os coloca em campos distintos [...] Mas, os integra como forma de entendimento da complexa maneira com que as pessoas aprenderam a desenvolver suas experiências de trabalho.” (ALEIXO, 2017, p. 167).

A literatura produzida por Quaresma (2018), verifica a questão dos saberes docentes em destaque na educação infantil no contexto da escola ribeirinha, sua prática pedagógica, estratégias de ensino e aprendizagem e sua inter-relação com os saberes das comunidades em que trabalham. Como resultados, a pesquisa aponta para os saberes da experiência que movem a prática do professor das ilhas. Também nos direciona a questões mais sérias da educação do campo, como a falta de valorização dos professores locais, fragilidades na formação que atenda as necessidades das comunidade do campo, políticas mais efetivas no âmbito das escolas na região insular de Belém. Dante desse cenário, a autora ainda completa que “[...] os professores são protagonistas de todo o processo, porque são articuladores de saberes, autores de sua própria prática pedagógica.” (QUARESMA, 2018, p. 117).

Na tese de Silva (2017), é investigada a questão da oferta da Licenciatura do Campo ofertada pela UFPA - Campus Cametá/PA, no sentido de analisar por meio da política de formação de educadores do campo, a reflexão sobre os princípios contra-hegemônicos, uma vez que o curso é focado na realidade local. Os resultados apontaram que o curso, àquela época, já estava em processo de consolidação, revelando verdadeiras tensões haja vista seu caráter de formação esta intimamente vinculado à questão da Educação do Campo. Destacam-se a prática interdisciplinar, formações específicas, afirmação da identidade docente do campo e a alternância pedagógica. A autora confirma que o curso de Licenciatura em Educação do Campo, “[...] se apresenta como uma ação contra-hegemônica ao assegurar os princípios da educação do campo vem contribuindo para a formação crítico-emancipadora dos sujeitos e afirmando [...] a emancipação humana.” (SILVA, 2017, p. 263).

A produção de Vasconcelos (2017), problematiza o “assistencialismo” a que foi relegada a Educação do Campo no Brasil, contudo a partir da década de 90 com a intensificação dos movimentos sociais de luta por uma educação de qualidade, a modalidade de ensino recebe o reforço das políticas públicas no cenário nacional. A tese teve como objetivo analisar a construção histórica da Educação do Campo no Estado do Amazonas sob a perspectiva dos sujeitos do campo em sua diversidade sociocultural e as territorialidades das águas, terras e florestas que representam. Destaca nos resultados a articulação dos movimentos sociais e organizações populares, o movimento ribeirinho do Amazonas até as instituições de educação como a Universidade Federal do Amazonas, na busca pelo direito de estudar e aprender nas comunidades do campo, que vivem em construção, debate e movimento. Para além, a autora afirma que nesta luta, é importante “[...] valorizar os saberes ribeirinhos que estão enraizados nas territorialidades das águas, das terras e das florestas, e nas experiências cotidianas de vida e de trabalho [...]” (VASCONCELOS, 2017, p. 251).

Já a inquirição de Lima (2017), visou levantar quais abordagens de pesquisa e as

epistemologias presentes na Educação do Campo, e para isso, investigou as teses defendidas pelos programas de pós-graduação em educação que estão no banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, e no Banco Digital Brasileiro de Teses e Dissertações - BDTD. Destaque ao resultado encontrado que aponta a Educação do Campo como área não contemplada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, sendo investigado a partir de muitas temáticas, a exemplo dos tempos históricos e dos espaços geográficos. No fim, o autor evidencia que “os conhecimentos produzidos nas investigações sobre escola, educação, formação, formação docente, trabalho pedagógico, prática docente, pedagogia da alternância, identidade e cultura; deixou claro que a educação do campo é um campo em disputa [...]” (LIMA, 2017, p. 145).

A obra de Silva (2019), aborda novamente, a questão da Licenciatura em Educação do Campo oferecido pela UFPA no Campus Cametá, relacionando o curso às práticas educativas populares exercidas nas organizações, associações, movimentos sociais e sindicais, na busca pela formação e transformação social dos sujeitos do campo. Os resultados dessa caminhada apontam para questão territorial que vive em conflitos/resistências na atuação dos professores, o atendimento das demandas sociais do povo do campo e contribuem decisivamente para as práticas educativas. Sobre a formação de professores da Educação do Campo, aponta que é necessário “[...] o compromisso social que deve ser estimulado na formação dos educadores para que possam contribuir com o processo de organização, mobilização e reivindicação de políticas públicas que melhorem a vida da população.” (SILVA, 2019, p. 206).

Por fim, a tese de Souza (2020) que buscou mostrar as experiências e vivências de educadoras ribeirinhas egressas do curso de Pedagogia das Águas ofertado pela UFPA campus Abaetetuba no Pará como resultado do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA, no sentido de perceber como as práticas educativas contribuíram para escola de um assentamento no interior do Estado do Pará. O estudo traz resultados significativos para construção da profissionalização docente do campo, na medida em que as “memórias das educadoras” são importantes para (re)significar o vivido e fortalecer a identidade ribeirinha reforçada pelo curso de Pedagogia das Águas. A experiência da autora na comunidade pontua que, “nas falas das educadoras ribeirinhas verificou-se a avaliação positiva quanto a realização do Curso Pedagogia das Águas no que tange a uma proposta específica aos povos do campo, aos ribeirinhos, enfatizando que houve preocupação e aprendizagem [...]” (SOUZA, 2020, p. 174).

## CONCLUSÃO

A reflexão sobre a formação de professores para educação do campo e sua contribuição no contexto ribeirinho, é oportuna para evidenciar que a práxis pedagógica é irações que promovam uma educação de qualidade no contexto brasileiro (ARROYO, 2007). Assim, torna-se fundamental a discussão constante sobre as ações governamentais no

âmbito da formação docente do país, especialmente para este estudo, voltadas ao fortalecimento da educação do campo e ribeirinha Amazônica de Belém, no Estado do Pará.

Na análise das produções selecionadas foi possível perceber um universo bem diversificado acerca da escola do campo ribeirinha. É importante destacar que os estudos realizados em municípios fora da capital do Estado, já tem experiência com a formação de professores específicas, a exemplo da Licenciatura em Educação do Campo em Cametá e Abaetetuba, que também contou com o curso Pedagogia das Águas. Para além dessas vivências pontuais, os estudos sintetizam a questão da prática pedagógica dos professores atrelada a experiência na escola do campo. Mas também, questionam os agentes públicos sobre o urbancêntrismo ainda percebido no currículo escolar, bem como a falta de uma formação mais sólida em termos teórico-metodológicos para o trabalho como professor nas áreas rurais e ribeirinhas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de Professores; Educação ribeirinha; Educação na Amazônia Paraense.

## REFERÊNCIAS

- ALEIXO, S. M. R. *Saberes e processos educativos em experiências de trabalho no contexto rural ribeirinho amazônico* / Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Pará, Belém, 2017.
- ARROYO, M. G. *Políticas de formação de educadores(as) do campo*. Cad. Cedes, Campinas, vol. 27, n. 72, p. 157-176, maio/ago. 2007
- CAVALCANTE, G. C. *Fronteiras entre campo e cidade: saberes e práticas educacionais no cotidiano de uma escola nucleada em Rio Maria/PA*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Pará.. Belém, 2011.
- COSTA, E. M. *A formação do educador do campo: um estudo a partir do Procampo*. / Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Pará. Belém, 2012.
- FLICK, U. *Introdução à Pesquisa Qualitativa*. São Paulo: Artmed, 2009.
- LIMA, N. L. *Questões epistêmico-históricas sobre a educação do campo no Brasil* / Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED, Universidade Federal do Pará, 2017.
- MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento*. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
- PEREIRA, R. C. *Saberes culturais e prática docente no contexto da escola ribeirinha*. / Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Pará. Belém, 2016.
- QUARESMA, L. C. A. *Saberes docentes e a prática pedagógica na educação infantil ribeirinha em Belém* / Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Pará, Belém, 2018.
- SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, I. S. A. *Política de formação de educadores do campo e a construção da contra-hegemonia via epistemologia da práxis: Análise da experiência da LEDOC-UFPA-cametá*. Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED, Universidade Federal do Pará, 2017.

SILVA, M. D. S. *Práticas Educativas Populares na Licenciatura em Educação do Campo, no território da Amazônia Tocantina*. / Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED, Universidade Federal do Pará, 2019.

SOUZA, D. V. S. *Formação de educadoras ribeirinhas no curso pedagogia das águas: análise das experiências de vida e suas contribuições nas práticas educativas na escola do assentamento São João Batista no rio campompema em Abaetetuba-Pará*. / Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED, Universidade Federal do Pará, 2020.

VASCONCELOS, M. E. O. *Educação do Campo no Amazonas: histórias e diálogos com a territorialidades das águas, das terras e das florestas*. / Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED, Universidade Federal do Pará, 2017.